

---

## Sumário

- Lema da Relaxação de Caminho
- Algoritmo de Bellman Ford
- DAG Shortest Paths

Aula 11

---

---

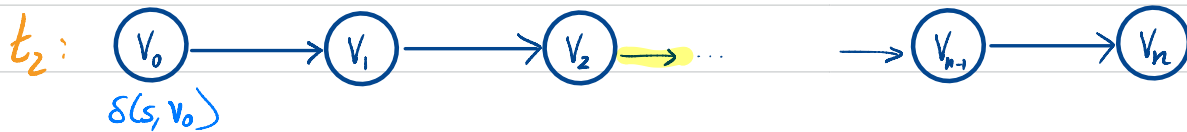
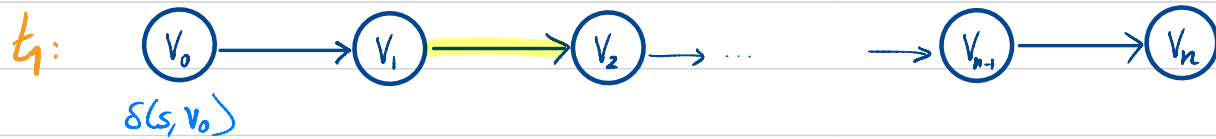
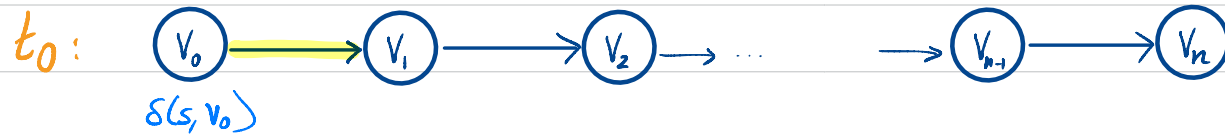
---

---

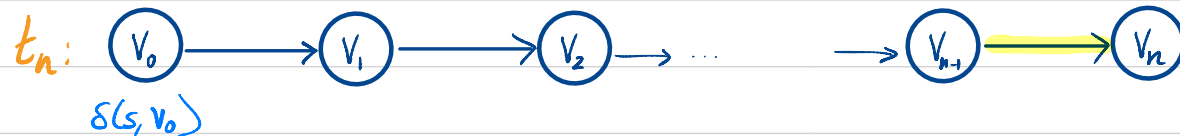
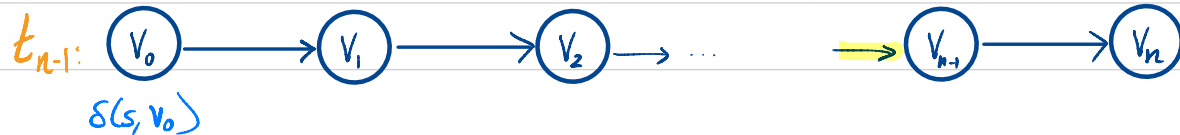


# Relaxação de Caminho

- $\langle v_0, \dots, v_n \rangle$  é um caminho mais curto em  $G$ :

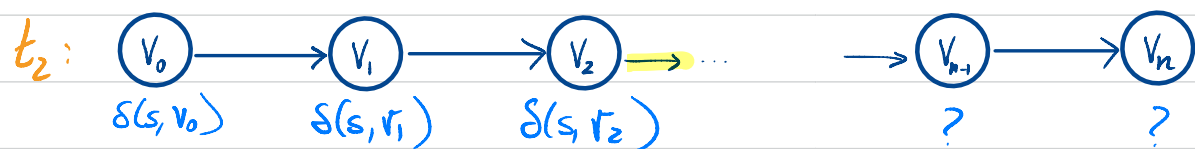
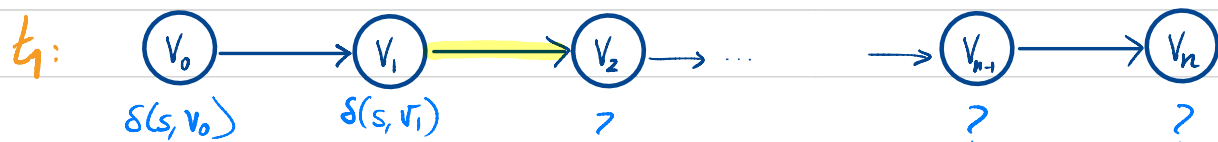
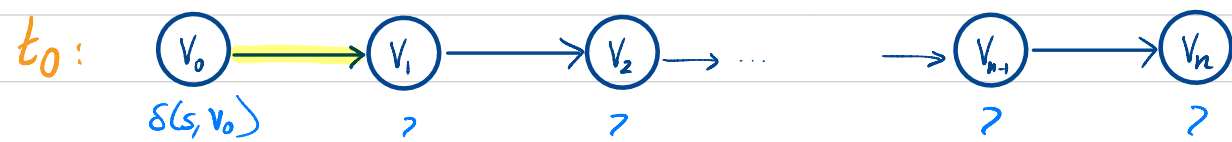


⋮

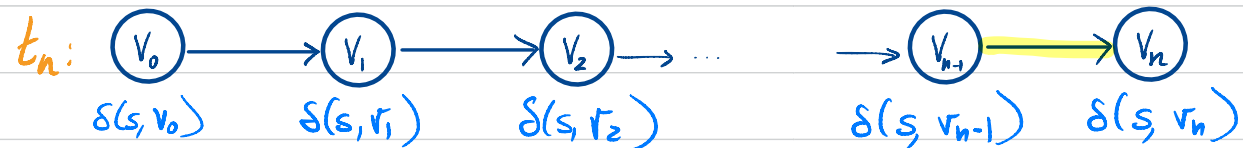
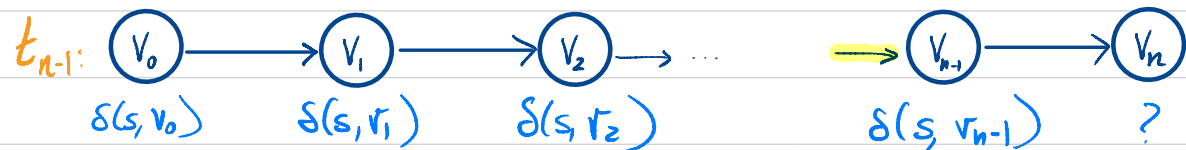


## Relaxação de Caminho

- $\langle v_0, \dots, v_n \rangle$  é um caminho mais curto em  $G$ :



⋮



# Relaxação de Caminho

## Lema [Relaxação de Caminho]

Seja  $G = (V, E, w)$  um grafo pesado e  $p = \langle v_0, \dots, v_n \rangle$  um caminho mais curto entre  $v_0$  e  $v_n$ . Se as arelas  $(v_0, v_1), \dots, (v_{n-1}, v_n)$  forem relaxadas por ordem. Então, depois das  $n$  operações de relaxação, concluímos que  $v_i.d = \delta(s, v_i)$  para todo  $0 \leq i \leq n$ .

Prova:

- Provamos o resultado por indução em  $n$ .
- Base  $n=0$   $p = \langle v_0 \rangle$  e  $v_0.d = \delta(s, v_0) \rightarrow \checkmark$

• Passo  $n+1$

- $p' = \langle v_0, \dots, v_n, v_{n+1} \rangle$  é um caminho mais curto entre  $v_0$  e  $v_{n+1}$
- $p = \langle v_0, \dots, v_n \rangle$  é um caminho mais curto entre  $v_0$  e  $v_n$  (sub-estrutura ótima)
- Aplicando a hipótese de indução, concluímos que depois das  $n$  primeiras operações de relaxação  $v_i.d = \delta(s, v_i)$  para  $0 \leq i \leq n$ . Resta provar que depois da última operação de relaxação  $v_{n+1}.d = \delta(s, v_{n+1})$ .

Observamos que, depois da última operação de relaxação  $v_{n+1}.d \leq v_n.d + w(v_n, v_{n+1})$

$$v_{n+1}.d \leq \delta(s, v_n) + w(v_n, v_{n+1})$$

$$v_{n+1}.d \leq \delta(s, v_{n+1})$$

De onde segue que:

$$v_{n+1}.d = \delta(s, v_{n+1})$$

## Algoritmo de Bellman-Ford

Bellman-Ford ( $G, s$ )

InitializeSingleSource ( $G, s$ ) }  $O(V)$

for  $i := 1$  to  $|G.V| - 1$

for each  $(u, v) \in G.E$   
Relax ( $G, u, v$ ) }  $O(V \cdot E)$

for each  $(u, v) \in E$

if  $v.d > u.d + G.W(u, v)$

return false

return true

Análise de Complexidade

Total:  $O(V \cdot E)$

## Algoritmo de Bellman-Ford - Conexão

① Se o grafo não tem ciclos negativos, o algoritmo de Bellman-Ford calcula as distâncias corretas:

$$\forall v \in V. v.d = \delta(s, v)$$

Prova:

- Considere-se um vértice qualquer  $v \in V$ . Seja  $p$  o caminho mais curto que liga  $s$  a  $v$  ( $s \xrightarrow{p} v$ ).
- Temos de provar que no fim do algoritmo de BF,  $v.d = \delta(s, v)$ .
- Sabemos que o caminho  $p$  tem no máximo  $|V|-1$  arecos.
- Depois de  $|V|-1$  etapas de relaxação nas fontes relaxamos todos os arecos do grafo, existe uma subsequência de relaxações correspondentes ao caminho mais curto entre  $s$  e  $v$ .
- O resultado segue pelo Lema de Relaxação de Caminho.

## Algoritmo de Bellman-Ford - Conexão

(2) O algoritmo de Bellman-Ford retorna false sse o grafo contém um ciclo negativo

(2.1)  $BF(G, s) = \text{false} \Rightarrow G$  contém um ciclo negativo

$\Leftrightarrow G$  não contém um ciclo negativo  $\Rightarrow BF(G, s) = \text{true}$



$$\forall (u, v) \in E. \underline{v.d \leq u.d + w(u, v)}$$

- $G$  não contém um ciclo negativo (hyp)
- $\forall v \in V. v.d = \delta(s, v)$
- $\forall (u, v) \in E. \delta(s, v) \leq \delta(s, u) + w(u, v)$  (desigualdade triangular)
- $\forall (u, v) \in E. v.d \leq u.d + w(u, v)$  (conexão: ①)

## Algoritmo de Bellman-Ford - Conexão

(2) O algoritmo de Bellman-Ford retorna false sse o grafo contém um ciclo negativo

(2.1)  $G$  contém um ciclo negativo  $\Rightarrow$   $BF(G, s) = \text{false}$

• Suponhamos, por contradição, q  $G$  contém um ciclo negativo e  $BF(G, s) = \text{true}$

• Seja  $p = \langle v_0, v_1, \dots, v_{n-1}, v_n \rangle$ , com  $v_n = v_0$ , o ciclo negativo.

$$\forall 0 \leq i \leq n-1. (v_i, v_{i+1}) \in E$$

$$\Rightarrow \forall 0 \leq i \leq n-1. v_{i+1}.d \leq v_i.d + w(v_i, v_{i+1})$$

$$\Rightarrow \sum_{i=0}^{n-1} v_{i+1}.d \leq \sum_{i=0}^{n-1} v_i.d + w(v_i, v_{i+1})$$

$$\Rightarrow \underbrace{\sum_{i=0}^{n-1} v_{i+1}.d}_{(=)} \leq \underbrace{\sum_{i=0}^{n-1} v_i.d}_{(=)} + \underbrace{\sum_{i=0}^{n-1} w(v_i, v_{i+1})}_{\text{peso do caminho}}$$

$$w(p) \geq 0$$



(contradição)

$\hookrightarrow p$  não é ciclo negativo!!



## Caminhos Mais Curtos em Grafos Acíclicos

### Lema [Caminho Mais Curto em DAG]

Seja  $G = (V, E)$  um grafo acíclico e  $\langle v_0, \dots, v_n \rangle$  uma ordenação topológica de  $G$ ; então qualquer caminho em  $G$  é uma subsequência de  $\langle v_0, \dots, v_n \rangle$ .

### Prova:

- Suponhamos que existe um caminho em  $G$ ,  $\langle u_1, \dots, u_k \rangle$  tal que  $\langle u_1, \dots, u_k \rangle$  não é uma subsequência de  $\langle v_1, \dots, v_n \rangle$ .

Concluímos que existe um índice  $i$  tal que  $u_i$  ocorre depois de  $u_{i+1}$  na ordenação topológica.

$$(u_i, u_{i+1}) \in E \Rightarrow f(u_i) > f(u_{i+1})$$



### Observação Chave:

- Todos os caminhos mais curtos são subsequências da Ordenação Topológica

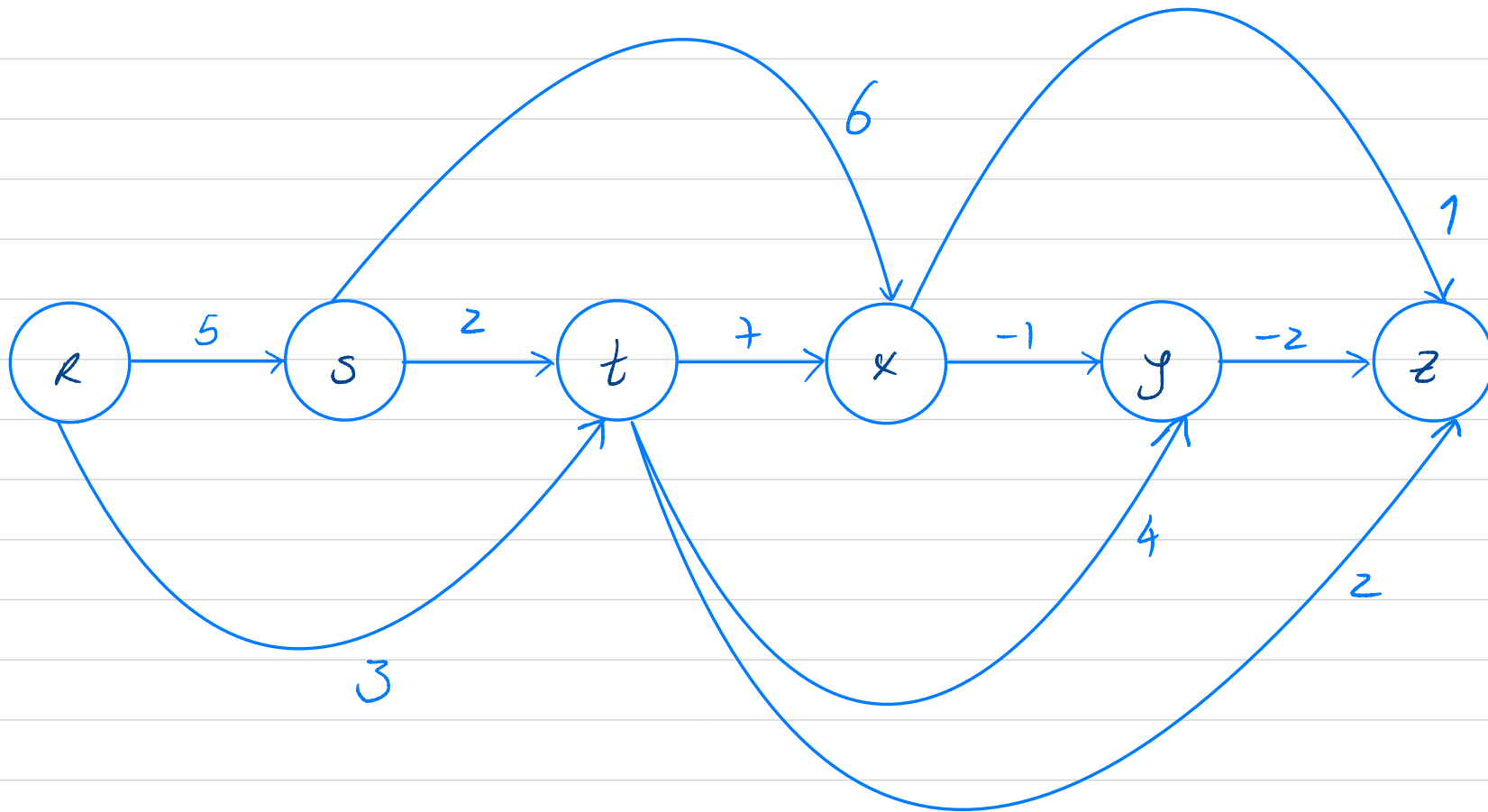
+

- Lema da Relaxação de Caminho

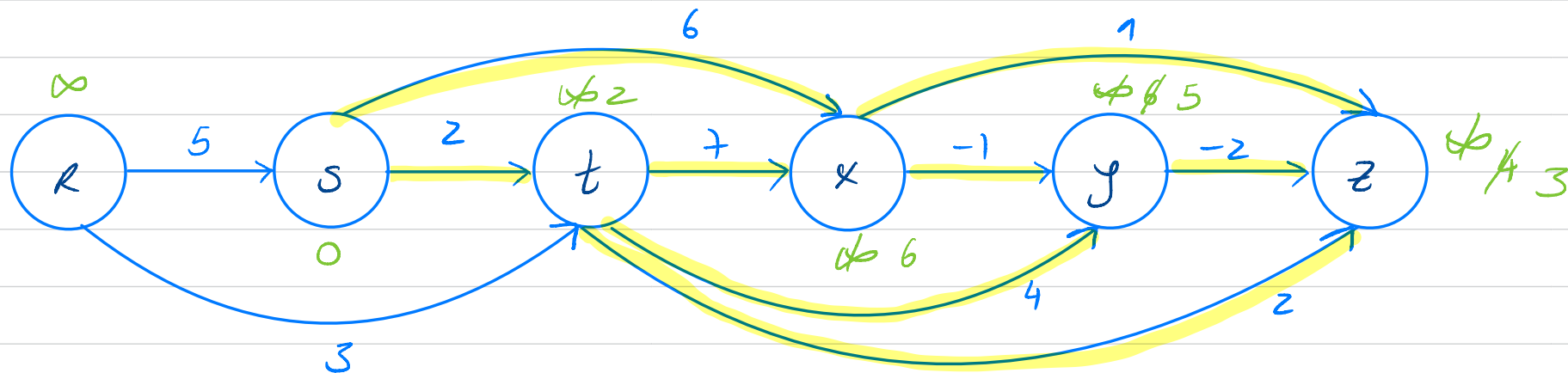


- Em DAGs podemos calcular caminhos mais curtos, relaxando os arestas do grafo por ordem topológica!

# Caminhos Mais Curtos em Grafos Acíclicos



# Caminhos Mais Curtos em Grafos Acíclicos



# Caminhos Mais Curtos em Grafos Acíclicos

## DAG-Shortest-Paths ( $G, s$ )

① Initialize-Single-Source ( $G, s$ )

② for each  $u \in G.V$  in topological order  
    for each  $v \in G.Adj[u]$   
        Relax( $G, w, u, v$ )

③

④

## Análise de Complexidade

①  $O(V)$

②  $O(V)$

③  $O(E)$

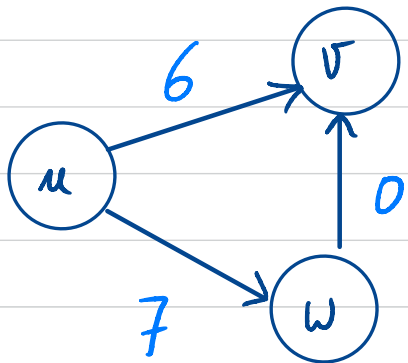
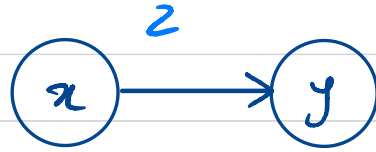
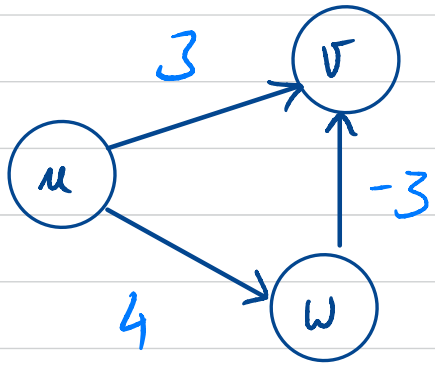
$$\begin{array}{r} \textcircled{4} \quad O(V+E) \\ \hline O(V+E) \\ \hline \end{array}$$

# Algoritmo de Johnson

## Ideia

- Dado um grafo  $G$  com pesos negativos, calcule um grafo  $G'$  cujos caminhos mais longos coincidem com os de  $G$  mas sem arestas com pesos negativos
  - Aplique o algoritmo de Dijkstra a todos os vértices de  $G'$
- } Repesagem das Arestas

## Repesagem dos Arcos - 1ª Ideia

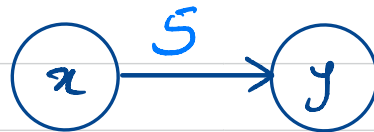
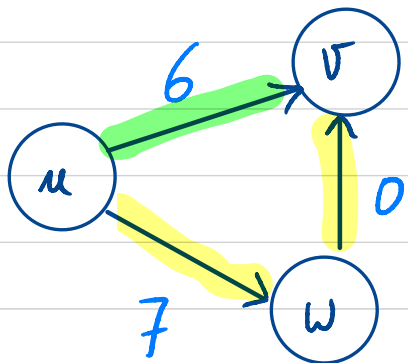
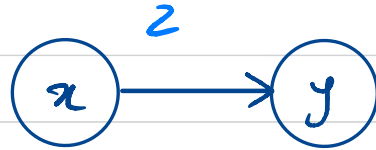
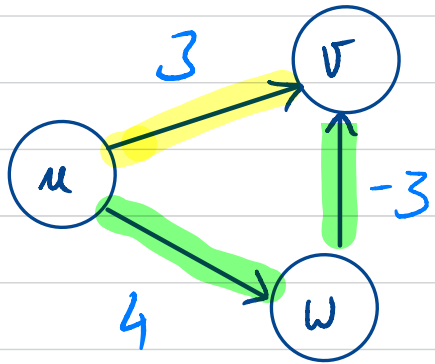


Ideia 2ª:

- Somar o módulo do maior dos pesos negativos a todos os arcos

Funcionou?

## Repesagem das Arestas - 1ª Ideia



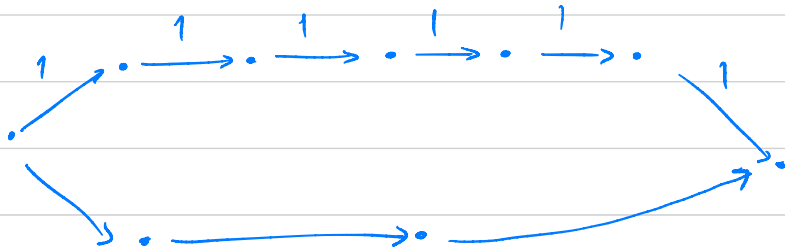
Ideia brif:

- Somar o módulo do maior dos pesos negativos a todos os arestas

Funcionou?

Não! Este método penaliza laminhas maiores!

## Repesagem das Arcos - 1ª Ideia



## Ideia 2ª:

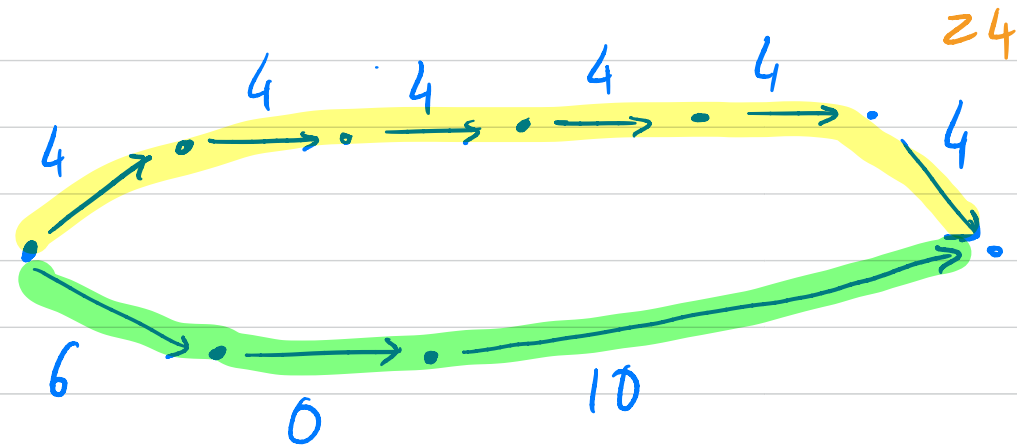
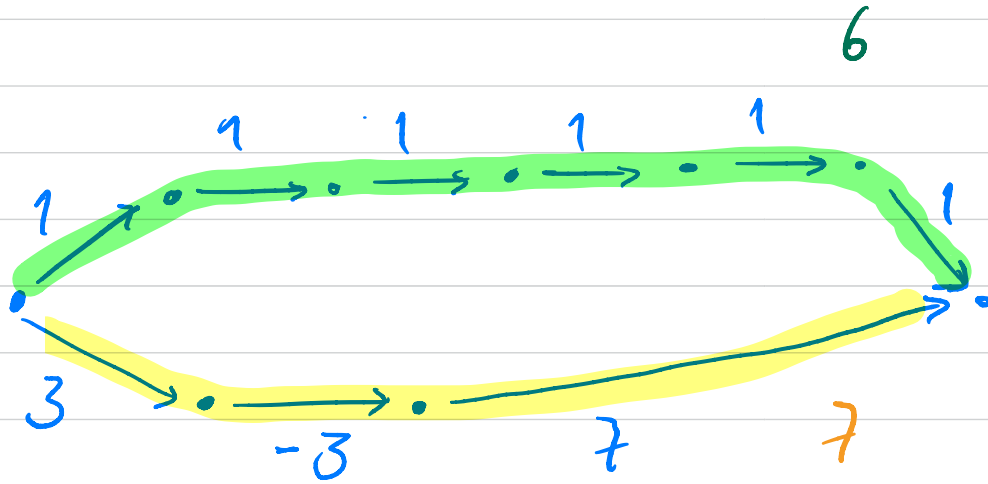
- Somar o módulo do maior dos pesos negativos a todos os arcos

Funcionou?

Não! Este método penaliza caminhos maiores!



## Repesagem dos Arcos - 1ª Ideia



Ideia brif:

- Somar o módulo do maior dos pesos negativos a todos os arcos

Funcionou?

Não! Este método penaliza laminhas maiores!

## Revisagem de Johnson

- Encontrar uma função de alturas  $h: V \rightarrow \mathbb{R}$ :

$$G = (V, E, w)$$

↓

$$G = (V, E, \hat{w}) \quad \text{onde: } \hat{w}(u, v) = w(u, v) + h(u) - h(v)$$

- Quem é  $h$ ?

Gráfico estendido:  $\bar{G} = (V \cup \{s\}, \bar{E})$

$$\bar{E} = E \cup \{(s, v) \mid v \in V\} \quad \underline{h(v) = \delta(s, v)}$$

$$\bar{w}(u, v) = \begin{cases} w(u, v) & \text{se } (u, v) \in E \\ 0 & \text{se } u = s \wedge v \neq s \end{cases}$$

## Repesagem de Johnson

- Encontrar uma função de alturas  $h: V \rightarrow \mathbb{R}$ :

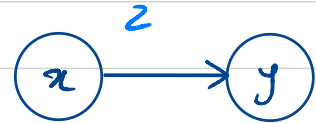
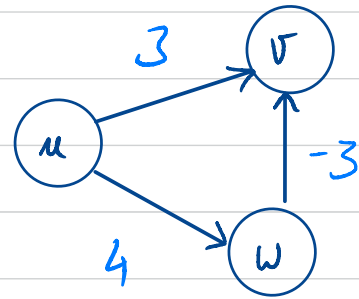
$$G = (V, E, w) \Rightarrow G = (V, E, \hat{w})$$

$$\text{onde: } \hat{w}(u, v) = w(u, v) + h(u) - h(v)$$

- Quem é  $h$ ?

$$\text{Gráfico estendido: } \bar{G} = (V \cup \{s\}, \bar{E})$$

$$\bar{E} = E \cup \{(s, v) \mid v \in V\} \quad \underline{\underline{h(v) = \delta(s, v)}}$$



# Repesagem de Johnson

- Encontrar uma função de alturas  $h: V \rightarrow \mathbb{R}$ :

$$G = (V, E, w) \Rightarrow G = (V, E, \hat{w})$$

$$\text{onde: } \hat{w}(u, v) = w(u, v) + h(u) - h(v)$$

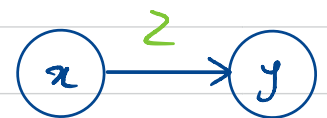
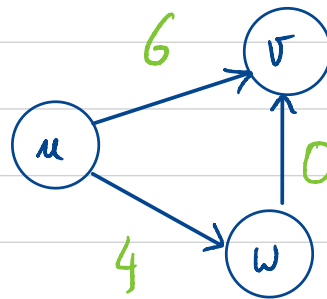
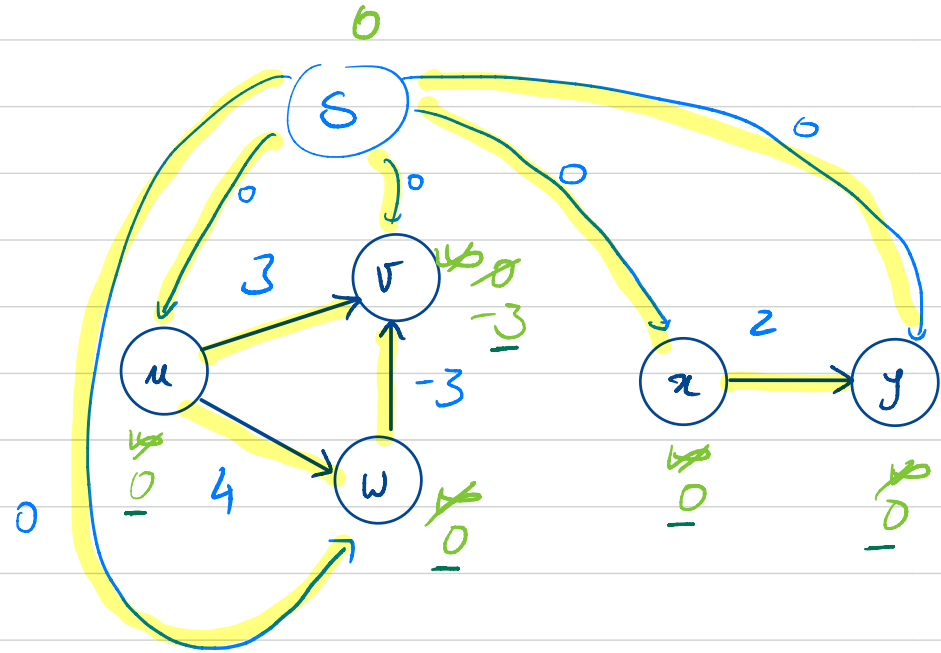
- Quem é  $h$ ?

$$\text{Gráfico estendido: } \bar{G} = (V \cup \{s\}, \bar{E})$$

$$\bar{E} = E \cup \{(s, v) \mid v \in V\}$$

- Algoritmo de Johnson:

$$h(v) = \delta_{\bar{G}}(s, v)$$



## Revisagem de Johnson - Conexão

- ① Se  $G$  não contém ciclos negativos,  $\hat{G}$  não contém arestas com pesos negativos.
- ② Se  $p$  é um caminho mais curto em  $G$   
então  $p$  é um caminho mais curto em  $\hat{G}$
- ③ Se  $G$  contém um ciclo negativo, então  $\hat{G}$   
tb contém um ciclo negativo

①

## Revisagem de Johnson - Conexão

- ① Se  $G$  não contém ciclos negativos,  $\hat{G}$  não contém arestas com pesos negativos.
- ② Se  $p$  é um caminho mais curto em  $G$  então  $p$  é um caminho mais curto em  $\hat{G}$
- ③ Se  $G$  contém um ciclo negativo, então  $\hat{G}$  tb contém um ciclo negativo

$$\begin{aligned} \textcircled{1} \quad \hat{w}(u, v) &= w(u, v) + h(u) - h(v) \\ &= w(u, v) + \delta(s, u) - \delta(s, v) \quad | \text{ Desigualdade Triangular} \\ &\geq 0 \end{aligned}$$

## Resumo de Johnson - Conexão

- ① Se  $G$  não contém ciclos negativos,  $\hat{G}$  não contém arestas com pesos negativos.
- ② Se  $p$  é um caminho mais curto em  $G$   
então  $p$  é um caminho mais curto em  $\hat{G}$
- ③ Se  $G$  contém um ciclo negativo, então  $\hat{G}$   
tb contém um ciclo negativo
- ④

## Revisagem de Johnson - Conexão

- ① Se  $G$  não contém ciclos negativos,  $\hat{G}$  não contém arestas com pesos negativos.
  - ② Se  $p$  é um caminho mais curto em  $G$  então  $p$  é um caminho mais curto em  $\hat{G}$
  - ③ Se  $G$  contém um ciclo negativo, então  $\hat{G}$  tb contém um ciclo negativo
- ④ Seja  $p = \langle v_1, \dots, v_n \rangle$  um caminho mais curto em  $G$ .

$$\begin{aligned}\hat{w}(p) &= \sum_{i=1}^{n-1} \hat{w}(v_i, v_{i+1}) \\ &= \sum_{i=1}^{n-1} w(v_i, v_{i+1}) + \sum_{i=1}^{n-1} (h(v_i) - h(v_{i+1})) \\ &= w(p) + h(v_1) - h(v_n)\end{aligned}$$

Suponha, por contradição, que  $p$  é o caminho mais curto em  $G$ , mas existe  $p'$  mais curto que  $p$  em  $\hat{G}$ :

$$\hat{w}(p') < \hat{w}(p)$$

Sabemos que:

$$\begin{aligned}\hat{w}(p) &= w(p) + h(v_1) - h(v_n) \\ \hat{w}(p') &= w(p') + h(v_1) - h(v_n)\end{aligned}$$

De onde concluímos que:

$$w(p') < w(p) \quad \underline{\underline{\text{!}}}$$



## Revisagem de Johnson - Conexão

- ① Se  $G$  não contém ciclos negativos,  $\hat{G}$  não contém arestas com pesos negativos.
- ② Se  $p$  é um caminho mais curto em  $G$  então  $p$  é um caminho mais curto em  $\hat{G}$
- ③ Se  $G$  contém um ciclo negativo, então  $\hat{G}$  tb contém um ciclo negativo

Seja  $p = \langle v_0, \dots, v_n \rangle$  com  $v_n = v_0$  um ciclo em  $G$

$$\begin{aligned}\hat{w}(p) &= w(p) + h(v_0) - h(v_n) \\ &= w(p) \\ &= \end{aligned}$$

## Algoritmo de Johnson

- Calcular os caminhos curtos entre todos os pares em  $G = (V, E, w)$

① Calcular o grafo estendido  $\bar{G} = (\bar{V}, \bar{E}, \bar{w})$  com  $s \notin V$

[Complexidade]

② Usar o algoritmo de Bellman-Ford para determinar a função de altura  $h$   
Se o algoritmo de Bellman-Ford retornar falso, o algoritmo de Johnson  
também retorna falso.

③ Calcular o grafo reponderado  $\hat{G} = (V, \hat{E}, \hat{w})$

④ Para cada vértice  $u \in V$ , usar o algoritmo de Dijkstra  
 $D_{uv}$  e  $\Pi_{uv}$  para todo  $v \in V$

⑤ Retornar  $D$  e  $\Pi$ .

## Algoritmo de Johnson

- Calcular os caminhos curtos entre todos os pares em  $G = (V, E, w)$

- ① Calcular o grafo estendido  $\bar{G}_s = (\bar{V}, \bar{E}, \bar{w})$  com  $s \notin V$   $O(V+E)$
- ② Usar o algoritmo de Bellman-Ford para determinar a função de altura  $h$ .  
Se o algoritmo de Bellman-Ford retornar falso, o algoritmo de Johnson tb retorna falso.  $O(E \cdot V)$
- ③ Calcular o grafo reponderado  $\hat{G} = (V, \hat{E}, \hat{w})$   $O(V+E)$
- ④ Para cada vértice  $u \in V$ , usar o algoritmo de Dijkstra para calcular  $D_{uv}$  e  $\Pi_{uv}$  para todo  $v \in V$   $O(V \cdot E \cdot \lg V)$   
 $O(E \cdot \lg V)$
- ⑤ Retornar  $D$  e  $\Pi$ .

[Complexidade]

$$O(V \cdot E \cdot \lg V)$$